

## EFEITO DA PODA/DESBROTA QUÍMICA EM CAFEEIROS DECOTADOS

J.B. Matiello e Marcelo Jordão Filho – Engs Agrs Fundação Procafé

O modo de condução mais usual de cafeeiros no Brasil tem sido a livre crescimento. No entanto, em função de encontrar maior facilidades no manejo dos trator e no objetivo de manter a produtividade dos cafeeiros, tem crescido muito o uso de podas corretivas nos cafezais.

Um dos problemas que tem levado ao uso de podas é a altura elevada dos cafeeiros, que, além de dificultar os tratos e a colheita, provoca o sombreamento da saia das plantas e ali acelera a perda da ramagem lateral, produtiva.

A maneira mais usada para reduzir a altura dos cafeeiros tem sido efetuar a poda de decote, isolada ou acoplada ao esqueletamento.

Após o decote, volta a brotação superior da planta, alongando, novamente a altura da mesma. Situação semelhante ocorre com o decote herbáceo, no qual se pretende segurar a altura da planta, através de castração do ponteiro, aplicando-a em plantas mais jovens.

As operações de decote e a desbrota tem sido feitas por sistemas de corte mecânico ou por trabalhos manuais.

Em trabalhos anteriores foram feitos testes iniciais com a finalidade de segurar o crescimento superior de cafeeiros, com o uso de substâncias químicas, no caso, com uso de herbicidas de ação localizada.

No presente estudo objetivou-se ampliar as informações sobre a poda química, na condição de cafezal decotado, na região da Alta- Mogiana-SP.

Foi conduzido um ensaio na Fda Experimental de Franca do Convenio Fundação Procafé-Fundação do Café da Alta Mogiana,, no ciclo agrícola 2014/15, em cafezal da variedade Bourbon amarelo, no espaçamento de 3,8 X 0,70 m. As plantas foram decotadas em julho de 2014 e em dezembro de 2014, sobre as brotações iniciais das plantas, foram aplicados os tratamentos de controle e redução de altura das brotações.

Foram ensaiados 5 tratamentos, com 5 repetições e 3 plantas por parcela. Os 5 tratamentos testados se encontram discriminados na tabela 1, com modos, produtos e doses utilizados. Foram usados o herbicida Gramoxone (Paraquat) e o Glifosato, este último na modalidade de aplicação pulverizada e aplicada com luva nos ponteiros. Foram adicionados dois padrões de comparação, sendo o tratamento com corte manual do ponteiro e a testemunha, sem corte da brotação superior.

Para avaliar o efeito na redução das brotações foi feita uma avaliação da altura das plantas, 7 meses após à aplicação dos tratamentos e os resultados foram analisados estatisticamente.

### Resultados e conclusões –

Os resultados da avaliação da altura dos cafeeiros por efeito dos diferentes tratamentos aplicados para reduzir o crescimento apical da brotações dos cafeeiros, estão colocados na tabela 1.

Verifica-se que a altura das plantas mostrou diferenças significativas entre os tratamentos testados. Houve superioridade, na redução do tamanho das plantas, nos tratados com os herbicidas, destes havendo semelhança quanto ao uso do gramoxone ou glifosato, em pulverização, ficando ligeiramente inferior o tratamento de uso com luva. O corte manual do ponteiro reduziu apenas ligeiramente a altura das plantas.

Nas observações de campo verificou-se, nas aplicações em pulverização, alguma toxidez na folhagem localizada na parte inferior da zona do ponteiro por deriva efeito de deriva. Este efeito tóxico (queima) foi mais expressivo no uso do Gramoxone. Este último provocou uma seca da parte herbácea dos brotos, enquanto o Glifosato apenas fez um efeito hormonal.

Os resultados obtidos e as observações de campo permitem **concluir que** - a alternativa de uso de produto herbicida para auxiliar na redução das brotações no pós-poda, ou, mesmo, para segurar a altura de plantas mais jovens, de condição semelhante, oferece boa eficiência, devendo-se cuidar para reduzir a deriva da pulverização. O herbicida Glifosato se mostrou mais adequado, por não provocar queimas.

**Tabela 1-** Altura de cafeeiros pelo efeito de aplicação de herbicidas na redução das brotações no pós-decote, Franca, SP, 2015.

Tratamentos	Altura das plantas, 7 meses após decote(m)
1-Aplicação bem localizada, em pulverização no topo, de uma calda a 5% de Glifosato.	2,65 a
2-Aplicação bem localizada, em pulverização no topo, de uma calda a 2% de	2,62 a

Gramoxone.	
3-Aplicação, com mão e luva, de uma calda de glifosato a 50%, bem no ponteiro.	2,94 b
4-Poda manual, cortando com a mão o ponteirinho dos brotos ortotrópicos.	3,16 c
5-Testemunha, sem poda dos brotos no pós- decote	3,45 d
<b>CV (%)</b>	<b>4,86</b>